

1º SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

SECRETARIA ESTADUAL DO
COLÉGIO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE-RS

CENTRO DE MEMÓRIA DO
ESPORTE-ESEF/UFRGS

PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO
MOVIMENTO HUMANO
ESEF/UFRGS



I SEMINÁRIO ESTADUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES

*INICIATIVA
SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE/RS
PÓS-GRADUAÇÃO E CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE -
ESEF/UFRGS*

*APOIO
ESEF/UFRGS
UFPeL
CBCE/DN*

Capa: Milene Sacco

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Secretaria Estadual do RS
Gestão Movimento 2000/20001

Diretoria
Luiz Carlos Rigo / Secretário — ESEF/UFPeL
Sílvia C. F. Amaral / Sec.Adjunta — ESEF/UFRGS
Rogério Costa Würdig / Tesoureiro — FAE/ UFPeL

Endereço atual da Secretária Estadual do CBCE/RS
ESEF/UFPeL : Rua Luis de Camões,625 Cohab Tablada - CEP 96055 - 630
Pelotas - RS. e - Mail: cbce-rs@ufpel.tche.br ou rigo@ufpel.tche.br /
scfa@zaz.com.br / row@ufpel.tche.br

BUSCA DA IDENTIDADE ACADÊMICA: EDUCAÇÃO FÍSICA, CIÊNCIA DO ESPORTE E CAMPO DE ESTUDOS DO MOVIMENTO HUMANO

Autor: Alberto Reinaldo Reppold Filho.

Tese de Doutorado.

Inglaterra. Universidade de Leeds, 1999.

Palavras Chaves: Educação Física - Identidade Acadêmica - Conhecimento.

RESUMO

Neste estudo, procuramos reconstruir o debate e examinar criticamente os argumentos acerca da justificação da Educação Física como área autônoma de conhecimento. A coleta de documentos levou em consideração artigos, livros e anais de conferências. Os resultados indicaram que as preocupações com a identidade acadêmica da Educação Física podem ser traçadas pelo menos até a primeira metade do século passado quando a área começou a estabelecer-se como profissão e os primeiros esforços para dar-lhe um tratamento científico tomaram efeito. Os resultados demonstraram também que apesar dos esforços iniciais de vários indivíduos, foi apenas a partir da década de 1960 que o assunto tornou-se importante na agenda dos acadêmicos da área. Os escritos de Erbach, na antiga República Democrática Alemã; Franklin Henry, nos Estados Unidos; Meynard e Jean Le Boulch, na França, estabeleceram uma clara demarcação entre um período de preocupações quase isoladas e um período de esforços sistemáticos para dar identidade acadêmica a área. Os resultados indicaram ainda que os argumentos em favor de uma disciplina acadêmica não representam uma solução ao problema da identidade da Educação Física, uma vez que a área não satisfaz as condições estabelecidas pela definição de disciplina acadêmica, ou seja, não forma um sistema integrado

de teorias científicas. Dificuldade semelhante emerge do exame dos argumentos para um ciência do esporte. A análise dos argumentos em favor de um campo de estudos do movimento humano produziram resultados mais favoráveis. A principal dificuldade está relacionada ao conceito de movimento humano. Este não está claramente demarcado, tornando-o problemático como objeto de um campo de estudos. Estes resultados conduziram à conclusão de que a Educação Física não constitui uma área autônoma de conhecimento. Isto não implica, contudo, que uma investigação mais integrada baseada em várias disciplinas não seja possível e desejável. Isto habilitaria alguém entrando na Educação Física encontrar uma estrutura de conhecimento mais organizada, com situações-problema aceitas e procedimentos e teorias nos quais basear a atividade acadêmica e prática profissional.